

# **RELATÓRIO**

## **SOBRE**

# **TIMOR LESTE**

*Fevereiro de 2000*

## **Conteúdo**

- **Introdução** .....1
- **Situação Humanitária** .....2
  - ✓ *Regresso de refugiados*
  - ✓ *Distribuição Alimentar*
  - ✓ *Habitação*
- **Infraestruturas** .....3
  - ✓ *Electricidade*
  - ✓ *Água*
  - ✓ *Redes de Comunicação*
  - ✓ *Telecomunicações*
- **Serviços Sociais** .....4
  - ✓ *Educação*
  - ✓ *Saúde*
- **Desenvolvimento Institucional**...5
  - ✓ *Administração Pública*
  - ✓ *Controlo de Fronteiras*
- **Desenvolvimento Económico**.....6
  - ✓ *Emprego*
  - ✓ *Sector Privado*
  - ✓ *Finanças*
  - ✓ *Projectos de Desenvolvimento Comunitário*
  - ✓ *Agricultura e Pecuária*
- **Lei e ordem** .....8
  - ✓ *Sistema Judicial*
  - ✓ *Polícia Civi da ONU*
  - ✓ *Medidas imediatas de restauração da lei e ordem*
  - ✓ *Serviço Policial de Timor Leste*
- **Direitos Humanos** .....10
- **Paz e Segurança** .....10
  - ✓ *Segurança*
  - ✓ *Forças de Paz das Nações Unidas (UN-PKF)*
  - ✓ *Observadores Militares*

**Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste**

Gabinete de Comunicação e Informação Pública  
Este não é um documento oficial. Apenas para informação.



## INTRODUÇÃO

Mais de 78% dos timorenses que votaram optaram pela independência no processo de consulta popular organizado pelas Nações Unidas no dia 30 de Agosto de 1999. O anúncio do resultado da votação gerou uma campanha de violência e destruição pelas milícias pró-integração.

Aproximadamente 750.000 pessoas, de um total de 880.000 timorenses registados no período pré-votação, viram-se desalojadas, puseram-se em fuga ou foram forçadas a atravessar a fronteira para Timor Ocidental. Para além das suas casas, muitos timorenses perderam as suas posses e poupanças.

As Forças Internacionais para Timor Leste (INTERFET), aprovadas pelo Conselho de Segurança, chegaram a Timor Leste no dia 20 de Setembro de 1999 e iniciaram a restauração da segurança da população do território.

Um mês mais tarde, a 25 de Outubro de 1999, o Conselho de Segurança adoptou a resolução 1272, criando a Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET).

A missão recebeu o mandato de criar condições de segurança e manter a lei e a ordem em todo o território de Timor Leste; criar uma administração efectiva e prestar assistência ao desenvolvimento da função pública e dos serviços sociais. À UNATET foi também confiada a responsabilidade de assegurar coordenação e distribuição da assistência humanitária, reabilitação e assistência ao desenvolvimento, apoio ao desenvolvimento da capacidade de auto-governança e assistência à criação de condições para um desenvolvimento sustentado.

Após a violência e devastação do período pós-votação, Timor Leste sentiu a falta de segurança alimentar, de assistência médica básica, de água potável e de saneamento. As consequências negativas desta sublevação a nível sócio-económico foram enormes. Como era de esperar, assistiu-se a um aumento da criminalidade e insatisfação durante os últimos meses. Apesar de este fenómeno ser consequência do elevado número de desempregados e de jovens desocupados, existem também indicações de que rivalidades locais ou antigas podem emergir sob a forma de violência comunitária ou de bandos.

As Nações Unidas e o Banco Mundial organizaram uma conferência de doadores para Timor Leste, realizada em Tóquio no dia 17 de Dezembro 1999. Os doadores garantiram cerca de 520 milhões de dólares americanos para custear o período de transição.

O plano para os primeiros seis meses solicitado pelos doadores na Conferência de Tóquio foi formulado e apresentado numa Reunião de Doadores em Washington DC, em finais de Janeiro.

O Representante Especial do Secretário Geral, Sérgio Vieira de Mello, no seu relatório ao Conselho de Segurança no dia 3 de Fevereiro, diz: *“O rápido desbloqueamento de fundos pelo Banco Mundial, flexibilidade no uso dos recursos e substanciais contribuições bilaterais serão essenciais para prevenir problemas sociais.”*

## OBJECTIVOS A CURTO PRAZO DA UNTAET

- Garantir a segurança física de todos os timorenses e o seu acesso a um sistema judicial justo dentro de um ambiente de lei e ordem.
- Apoiar o ACNUR na repatriação de refugiados e fornecer recursos de alojamento, saúde e necessidades higiénicas durante a sua reinserção na comunidade.
- Estabelecer uma função pública e estruturas de administração básica aos níveis central e distrital.
- Incentivar os timorenses em todos as camadas a participar na tomada de decisões e implementá-las através das estruturas existentes.
- Passar da fase de assistência humanitária ao início da reconstrução.
- Restaurar os serviços de saúde e o sistema educacional, assim como infraestruturas vitais tais como electricidade e fornecimento de água.
- Reactivar as actividades agrícolas e económicas normais, criando estruturas básicas de controlo, fiscalização e monetárias.
- Iniciar a arrecadação de receitas básicas que possam sustentar o governo.
- Recolher, catalogar e guardar provas de abusos dos direitos humanos em Timor Leste.

### SITUAÇÃO HUMANITÁRIA

#### □ *Regresso de refugiados*

Até finais da primeira semana de Fevereiro a operação humanitária liderada pelo UNHCR e OIM tinha facilitado o regresso de mais de 137.000 refugiados de Timor Ocidental e ajudou cerca de 400.000 pessoas desalojadas em Timor Leste a regressar às suas casas.

Em Dezembro 1999 e Janeiro 2000, o ritmo de regresso de refugiados que regressavam de Timor Ocidental diminuiu. As razões dessa diminuição são muitas e complexas, e incluem intimidação por parte das milícias, desinformação sobre a situação em Timor Leste, mas também os receios sobre a destruição de infraestruturas e a falta de serviços

básicos em Timor Leste. Alguns refugiados, a maioria dos quais anteriormente empregados pelas autoridades indonésias ou que estavam a promover a opção integracionista, estão a tentar obter garantias em relação à sua segurança, benefícios e possibilidade de emprego no novo sistema da função pública timorense. Registaram-se alguns incidentes com os grupos que regressaram que se suspeita terem sido simpatizantes de ideias integracionistas, que se viram atacados ou cujas casas foram queimadas, mas a maioria foi pacificamente reintegrada nas suas comunidades.

#### □ *Distribuição Alimentar*

Mais de 15.000 toneladas métricas de comida foram distribuídas entre 20 de Setembro de 1999 e finais de Janeiro de 2000 por um número diversificado de agências humanitárias lideradas pelo

Programa Alimentar Mundial. Em média, 10 kg de comida foram distribuídos a cada pessoa. Isto foi possível através da distribuição geral de alimentos que tem como alvo toda a população de Timor Leste. Só em Novembro foram assistidas 600.000 pessoas.

Em finais de Janeiro, a distribuição geral de alimentos passou a uma distribuição direccionada, virando-se a grupos vulneráveis, “comida em troca de trabalho” e programas de alimentação em escolas. A mudança foi introduzida a fim de se evitar a dependência de ajuda alimentar e prevenir o retardamento do desenvolvimento do mercado de alimentos em Timor Leste.

É importante notar que a distribuição geral continuará em aldeias remotas em que, devido à sua situação geográfica e condições precárias de acesso, as populações não tenham beneficiado de distribuições anteriores.

A alimentação de grupos vulneráveis tem como alvo as pessoas que não têm acesso a comida por razões várias.

Pessoas com deficiências, mulheres grávidas ou a amamentar, idosos, orfãos, crianças abandonadas, pacientes de hospitais são tradicionalmente considerados como grupos vulneráveis. A sua ração diária consiste em 400 gr de cereal (de preferência milho), 60 gr de feijão, 25 dl de óleo e 5 gr de sal.

A ideia do programa “comida em troca de trabalho”, tem como finalidade incentivar os timorenses que estão a trabalhar em programas comunitários. Os tipos de trabalho variam desde meros serviços públicos até a reconstrução de edifícios públicos e habitações, limpeza e recuperação da agricultura e outras infraestruturas de produção alimentar, tais como viveiros de peixes, reparação

de barragens, canais de irrigação, etc. A ração distribuída neste programa é cerca de 3 kg de arroz ou milho por dia.

O programa alimentar nas escolas consiste na distribuição diária de alimentos a crianças em escolas.

#### □ *Habitação*

Estima-se que um total de 175.000 timorenses venham a beneficiar do programa de reparação de habitações conduzido pelo ACNUR. Através deste programa de distribuição de materiais de construção, que será implementado com a ajuda de 8 agências de apoio humanitário internacional, serão distribuídos 35.000 “kits”, cada um deles contendo madeira, chapas de zinco, cimento, pregos e instrumentos para a construção de casas.

Nos finais de Março, um total de 28.000 toneladas de material de construção chegarão a Timor Leste.

No enclave de Oecusse, onde as agências humanitárias estimam que mais de 80% das construções foram destruídas, um navio de guerra americano está a ser usado para distribuir material de construção suficiente para ajudar na reconstrução de 1.000 casas.

Para além do programa de construção do ACNUR, a CARE reconstruiu mais de 400 casas no distrito de Covalima, estando marcada para Fevereiro a chegada de materiais para mais 60 casas. O CICV completou a reconstrução e construção de 1.100 casas nos distritos de Bobonaro, Ermera, Aileu, Liquiça e Dili.

## **INFRAESTRUTURAS**

### □ *Electricidade*

Os geradores a diesel são a fonte primária de electricidade em Timor Leste. Antes de Setembro de 1999 existiam 61 centrais eléctricas em todo o território, fornecendo energia às áreas urbanas mas deixando a maioria das zonas rurais sem electricidade.

Até ao início de Fevereiro, o fornecimento de electricidade tinha sido restaurado em todos os centros urbanos, com excepção de Maliana, Suai, Baucau, Same, Lospalos e Liquiça, devido a enormes danos sofridos pelos geradores ou ao irregular fornecimento de combustível. A electricidade foi restaurada em 25% do país, alcançando cerca de 50% da população.

O fornecimento de electricidade em Dili tem sido mantido com assistência da Austrália e do Reino Unido.

### □ *Água*

O fornecimento de água foi re-estabelecido graças a reparações urgentes em todos os 13 distritos. Em Liquiça, Maliana e Suai, a Oxfam Internacional organizou a reabilitação dos sistemas de fornecimento de água. O grupo "Acção Contra a Fome" ajudou a recuperar o sistema de fornecimento de água em Manatuto e dentro em breve começará reparações em Ermera. Trabalhando em estreita coordenação com a Oxfam, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) organizou o fornecimento de água nos campos de transição dos refugiados. O UNICEF está também a organizar a reparação de 900 bombas de água manuais para 3.000 famílias nos arredores de Dili.

### □ *Redes de Comunicação*

O aeroporto de Dili já está aberto à aviação civil. Os primeiros voos comerciais entre Dili e Darwin já começaram e são operados por uma companhia australiana. Espera-se que uma companhia indonésia retome os seus voos entre Dili e a Indonésia em finais de Fevereiro.

As INTERFET estão a levar a cabo reparações em algumas estradas na zona nordestina do território. O projecto do PNUD para a reparação de estradas está actualmente a ser implementado em Ermera. Em Suai, um projecto de reparação de estradas iniciou-se em Dezembro, seguindo-se então reparações nas estradas de Aileu, Baucau e Viqueque.

Duas companhias comerciais de navegação iniciaram trabalhos de forma a aumentar a capacidade do porto de Dili. As infraestruturas básicas do porto serão restauradas quando diminuir o actual tráfico de viaturas pesadas, resultante da transição das INTERFET a Forças de Manutenção de Paz da ONU. Está ser formulada uma estratégia sobre a melhor forma de colocar o porto sob gestão de uma autoridade civil.

### □ *Telecomunicações*

A União Internacional de Telecomunicações aprovou recentemente o código de acesso internacional (670) para Timor Leste. O processo de introdução deste código no sistema internacional de telecomunicações de cada país é que irá retardar a sua utilização.

A Administração Transitória das Nações Unidas assinou um contrato com uma companhia de telecomunicações australiana por um período de 90 dias com a possibilidade de extensão por outros 90 dias. A companhia

presentemente presta um serviço de telefones móveis para Dili e algumas áreas de Baucau e Suai. Algumas linhas terrestres já funcionam em Dili.

Os correios portugueses (CTT) estão temporariamente a operar os serviços postais em Timor Leste.

## **SERVIÇOS SOCIAIS**

### □ *Educação*

Mais de 100.000 crianças em idade escolar do ensino primário e secundário estão a frequentar cerca de 600 escolas em todos os 13 distritos. Aproximadamente 4.300 professores recebem alimentação e subsídios monetários pagos pelo PAM e UNICEF.

Outros 1.000 professores começarão a leccionar em finais de Julho deste ano, após terem completado um curso de aprendizagem organizado pela UNTAET e UNICEF. O actual currículo (elaborado durante o período indonésio) está a ser revisto para servir como base para o estabelecimento do currículo nacional de Timor Leste.

Um programa de formação profissional para trabalhadores de construção, mecânicos de automóveis, electricistas e trabalhadores de outros ramos está a ser preparado com assistência de uma universidade australiana.

Um congresso nacional de professores timorenses está previsto para Maio de 2000, com o objectivo de se desenvolver um documento sobre educação.

### □ *Saúde*

Até à presente data foram inaugurados 52 centros médicos e 52 clínicas móveis nos 13 distritos. O programa de combate à tuberculose, organizado pela

UNTAET, OMS e Caritas, está a ser implementado em Dili, Baucau e Lospalos, prevendo-se a sua implementação em todos os distritos até finais deste ano.

Cerca de 90.000 mosquiteiros foram distribuídos para prevenção da malária pelo UNICEF e pela Cruz Vermelha Internacional. O UNICEF organizou um programa de vacinação nacional contra o sarampo para crianças. Estão neste momento a ser executados a nível nacional programas de vacinação de crianças refugiadas que regressaram, programas de controlo de doenças e imunização, assim como combate à malária.

## **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Conselho Consultivo Nacional de Timor Leste foi criado como o mecanismo principal através do qual representantes da comunidade timorense participam no processo de tomada de decisões durante o período de transição (Regulamento 1999/2 de 2 de Dezembro de 1999). O Conselho Consultivo é composto por 15 membros: sete representantes do Conselho Nacional de Resistência Timorense (CNRT); um representante da Igreja Católica; três representantes de grupos políticos pró-autonomia, não pertencentes ao CNRT.

As Forças do Povo Timorense (BRTT) e o Partido Nacionalista Timorense (PNT) já ocuparam os seus assentos no Conselho, enquanto estão em curso discussões sobre a representação do Fórum para Unidade, Democracia e Justiça (FPDK).

A UNTAET detém quatro assentos no Conselho, incluindo o Administrador Transitório como presidente. O Conselho

criou Comitês Sectoriais, constituídos por timorenses e peritos internacionais para apresentarem os seus pareceres sobre várias áreas. Dois Comitês Sectoriais, um sobre macroeconomia e finanças e outro sobre função pública, foram constituídos, enquanto os comités sobre administração local, infraestruturas, agricultura, saúde e educação estão em vias de criação. Até finais de Janeiro tinham sido realizadas 5 sessões do Conselho. As decisões do Conselho, tomadas por consenso, resultaram na aprovação de 11 regulamentos posteriormente emitidos pelo Administrador Transitório.

Estes regulamentos criaram as seguintes instituições:

- O Concelho Consultivo Nacional (CCN)
- A Comissão Transitória de Serviços Judiciais
- Autoridade Fiscal Central de Timor Leste
- O Gabinete Central de Pagamentos
- A Comissão de Função Pública

O Administrador Transitório também emitiu regulamentos sobre a definição dos poderes da UNTAET, a determinação da moeda oficial de Timor Leste; a criação do Boletim Oficial de Timor Leste; a regulamentação do uso de moedas em Timor Leste; o licenciamento de instituições cambiais e regulamentação do registo de negócios.

#### □ *Administração Pública*

Espera-se que até finais de Fevereiro estejam criados os elementos básicos de uma administração pública e nessa altura terá começado a funcionar um embrião da função pública profissional. A nível local, foram criadas administrações distritais com o desdobramento dos respectivos administradores e a criação de conselhos distritais como mecanismo

para envolver os timorenses na tomada de decisões a nível distrital. A UNTAET terá representação até ao nível do sub-distrito.

#### □ *Controlo de Fronteiras*

O novo Serviço de Controlo Fronteiriço Timorense, que incluirá serviços de imigração e alfândega, foi inaugurado no dia 29 de Janeiro quando assumiu o controlo migratório e alfandegário do aeroporto de Comoro da Polícia Civil da UNTAET. Uma semana mais tarde, a 5 de Fevereiro, o novo serviço de fronteiras assumiu controlo do porto de Dili. Nos finais de Fevereiro, dois postos de controlo serão colocados nas fronteiras entre Timor Leste e Timor Ocidental e um posto de controlo será criado na fronteira do enclave de Oecussi.

Trinta oficiais timorenses foram recrutados pelo Serviço de Controlo Fronteiriço em finais de Janeiro e esta-se à espera que mais de cem timorenses sejam colocados até finais de Fevereiro. Este grupo irá trabalhar conjuntamente com 5 oficiais alfandegários de Nova Zelândia que irão simultaneamente efectuar a instrução. Os Estados Unidos da América, a Austrália e Portugal comprometeram-se também a enviar peritos para o Serviço de Controlo Fronteiriço.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

#### □ *Emprego*

O desemprego continua a ser uma grande preocupação. Calcula-se que 80% da população nesta fase não possuía meios de subsistência. O Banco Mundial estima que mais de 50% da população não sabe ler nem escrever. Substanciais

esforços terão que ser desenvolvidos para educar e organizar formação profissional para a população.

Foi criada uma Comissão independente de função pública em 21 de Janeiro para supervisionar o processo de selecção e recrutamento dos novos elementos do funcionalismo público timorense. A estrutura deste serviço, número de departamentos, número de empregados e a escala salarial ainda estão em discussão, mas espera-se recrutar cerca de 7.000 pessoas durante este ano.

Enquanto decisões finais não forem tomadas, estão a ser pagos salários provisórios àqueles timorenses que estão a exercer funções nos serviços públicos como voluntários. Os primeiros pagamentos foram feitos a 100 empregados em Dili entre 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2000. Espera-se iniciar o pagamento de remunerações nas regiões a 14 de Fevereiro.

De momento, as agências humanitárias são uma das maiores fontes de emprego em Timor Leste, oferecendo cerca de 3.000 postos de trabalho, muitos dos quais no sector profissional.

Até inícios de Fevereiro, a UNTAET tinha ao seu serviço 676 empregados locais. Uma campanha de recrutamento esta em vigor a fim de empregar 1.900 timorenses para trabalhar com a missão.

A UNTAET está a promover Projectos de Impacto Rápido nos distritos mais afectados pela destruição para incentivar a população a trabalhar na reabilitação das suas comunidades. Os administradores distritais foram instruídos a empregar pessoal para os serviços camarários a título provisório. Receberão a remuneração acordada pelo Conselho Consultivo Nacional. O programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) iniciou

pequenos projectos de reabilitação de estradas que oferecerão trabalho a centenas de timorenses. Um destes projectos iniciou em Ermera e semelhantes projectos serão implementados em Fevereiro nas zonas de Aileu, Baucau e Viqueque.

#### □ *Sector Privado*

Embora não estejam a ser cobradas taxas ou tarifas neste momento, os negociantes foram instruídos a se registarem junto da UNTAET e todos foram avisados de que retroactivos terão que ser pagos aquando da implementação das taxas. A maioria dos grandes negócios actualmente em Timor Leste são operados por estrangeiros, e a UNTAET, em cooperação com o Banco Mundial, está a tentar identificar possíveis projectos de negócios desenvolvidos por timorenses para os quais possam ser concedidos pequenos créditos.

Mais de 500 negócios privados requereram certificado de registo junto do Departamento de Finanças, Desenvolvimento e Economia da UNTAET. No início de Fevereiro cerca de 200 dos interessados obtiveram permissão oficial para explorar os seus negócios.

#### □ *Finanças*

Após aprovação pelo Conselho Consultivo Nacional, o Administrador Transitório assinou um regulamento em que estabelece o dólar americano como moeda oficial de Timor Leste. Outros regulamentos foram aprovados em Janeiro, estabelecendo a Autoridade Central Fiscal, o Gabinete Central de Pagamentos Central e regulamentando as actividades cambiais.

Recentemente abriram em Dili duas sucursais bancárias: do Banco Português Ultramarino e do Westpac da Austrália.



### □ *Projectos de Desenvolvimento Comunitário*

Um projecto de desenvolvimento comunitário, custeado pelo Banco Mundial está em discussão. Estará orçado em 20 milhões de dólares americanos para um período de 30 meses e oferecerá subsídios de 15.000 a 100.000 para criar conselhos municipais. Estas instituições terão poder de decisão sobre a afectação de fundos a aldeias. O dinheiro será usado para diversos projectos de desenvolvimento comunitário aprovados pelas câmaras municipais.

### □ *Agricultura e Pecuária*

Desde a criação da UNTAET, 400 toneladas métricas de sementes de milho e 110 toneladas métricas de sementes de legumes foram distribuídas a tempo para a época de cultivos. Nos distritos de grande potencial para produção (Maliana, Baucau, Viqueque, Manatuto, Suai e Same) projectos têm vindo a ser implementados para a distribuição de tractores a fazendeiros. Integrando também uma componente de formação, estes projectos têm em vista aumentar a produção de arroz e produzir em grande escala outras colheitas tais como milho e hortaliças. Como parte do programa de reabilitação de aviários, serão distribuídos pintos. A situação da criação de animais no território está a ser estudada.

## **LEI E ORDEM**

### □ *Sistema Judicial*

A Comissão Judicial Transitória foi criada no dia 5 de Janeiro. Foram eleitos 10 juizes e procuradores de justiça e empregaram-se 6 advogados públicos de entre 20 timorenses que participaram num programa de formação judicial em

Dezembro de 1999. Os primeiros juizes e procuradores prestaram o seu juramento a 7 de Janeiro; foram recomendados mais dois nomes para nomeação e outros 30 candidatos poderão ser nomeados até 22 de Fevereiro depois de concluírem a sua formação. Com a nomeação do novo grupo de juizes e procuradores, o Tribunal de Apelação de Timor Leste e o Tribunal Distrital de Baucau poderão começar a funcionar em finais de Fevereiro.

Em meados de Janeiro, as INTERFET entregaram as suas responsabilidades de prisão e detenção à polícia civil das Nações Unidas e ao sistema judicial timorense. Presentemente existe apenas um centro de detenção em todo Timor, o Centro de Detenção Civil de Dili. Até inícios de Fevereiro havia 45 detidos nesse centro, que é a sua capacidade máxima.

A UNTAET está disposta a financiar e implementar renovações à prisão de Becora, que tem capacidade de albergar 300 presos. A primeira fase de restauração irá permitir a transferência de detidos do Centro de Detenção. Posteriormente, quando estiverem concluídas as obras, os detidos condenados e não condenados serão mantidos em blocos separados.

Quarenta oficiais da CIVPOL da UNTAET estão a desempenhar funções de carcereiros. A UNTAET apelou em várias ocasiões a diversos países para contribuírem com guardas prisionais para que os agentes policiais cumpram as suas funções de impor lei. A Alemanha e a Nova Zelândia já se comprometeram a fornecer esse pessoal e negociações estão em curso neste momento com Portugal e os Estados Unidos neste sentido.

### □ *Polícia Civil*

Até 10 de Fevereiro, cerca de 530 agentes policiais das Nações Unidas tinham sido desdobrados em todos os 13 distritos e estão a ser formadas esquadras policiais em todos os sub-distritos de Timor Leste. Está também prevista a chegada de mais pessoal, o que elevará o efectivo dessas forças a 632 até ao dia 15 de Fevereiro. Além disso, uma unidade armada de intervenção rápida, composta por cerca de 240 oficiais, começará o seu desdobramento em Março.

Até 3 de Fevereiro, tinha havido promessas de 900 agentes policiais para a CIVPOL da UNTAET, sendo o efectivo total autorizado de 1.640 oficiais. Têm sido feitos apelos repetidos aos países membros para fornecerem mais oficiais de polícia.

### □ *Medidas imediatas de restauração da lei e da ordem*

O índice de criminalidade em Timor Leste aumentou nos últimos dois meses. Após vários incidentes violentos entre finais de Dezembro e Janeiro, a CIVPOL tomou uma série de medidas imediatas para manter um nível satisfatório de lei e ordem.

Apesar de o número de agentes de policiais disponíveis ser inferior ao efectivo autorizado, a CIVPOL aumentou a sua presença nas áreas de maiores distúrbios em Dili e montou pontos de controlo em Baucau para detecção de armas. Instruções foram emitidas aos oficiais do CIVPOL para confiscarem todas as armas que não possuam válida justificação por parte dos civis. Num dos incidentes ocorridos em Dili em meados de Fevereiro, mais de 60 punhais, catanas e barras de ferro foram confiscadas.

A 10 de Fevereiro, a CIVPOL anunciou que autorizaria os seus oficiais a trazer pistolas sempre que a situação o exigir.

Além disso, foram também dadas instruções para que os oficiais tragam consigo bastões durante patrulhas.

Cerca de 200 ex-polícias timorenses foram identificados como possíveis candidatos para trabalhar com a CIVPOL no Grupo de Assistência Policial.

Os membros do Grupo de Assistência Policial não terão competência para prender elementos da comunidade, mas prestarão assistência e concelhos à CIVPOL sobre estruturas comunitárias e cultura local pertinentes para fazer cumprir a lei e a ordem, assim como dar informações sobre comportamentos criminais sistemáticos.

As INTERFET continuam a dar apoio crucial para os esforços que garantirão um nível satisfatório de lei e ordem, intervindo a pedido da CIVPOL, na manutenção de ordem durante situações turbulentas nos finais de Dezembro e Janeiro e aumentaram as suas patrulhas em Dili e Baucau depois de se terem registado incidentes violentos.

Até 10 de Fevereiro, cerca de 539 polícias civis tinham sido desdobrados na missão provenientes de 29 países:

Argentina (15)	Malásia (20)
Austrália (60)	Nepal (9)
Austria (10)	Niger (21)
Bangladesh (9)	Noruega (1)
Brasil (12)	Nova Zelândia (10)
Canada (13)	Pakistao (4)
China (15)	Portugal (43)
Egipto (4)	Reino Unido (14)
Espanha (3)	Senegal (19)
Estados Unidos(42)	Sri Lanka (29)
Federação Russa.(3)	Suécia (10)
Filipinas (21)	Tailândia (2)
Gâmbia (26)	Zâmbia (1)
Gana (102)	Zimbabwe (5)
Jordânia (16)	

### □ *Serviço Policial de Timor Leste*

Além das actividades imediatas de manutenção da lei e da ordem, a CIVPOL está a preparar a criação do novo Serviço Policial Timorense. Cerca de 20.000 impressos para candidatura de futuros polícias foram distribuídos em todo o território. Os candidatos irão concorrer a 3.000 postos disponíveis. A sua formação consistirá num curso intensivo seguido de supervisão e treino no activo. O curso será conduzido na Academia de Polícia de Timor Leste em Comoro e a primeira classe terá 40 recrutas.

Durante o curso, os candidatos receberão formação sobre fundamentos de direito penal, conceito de direitos humanos, técnicas policiais, regras de trânsito, técnicas de investigação e condução. Os graduados pela Academia de Polícia trabalharão com a CIVPOL e a longo prazo irão substituí-la.

## **DIREITOS HUMANOS**

O número preciso de vítimas da perseguição política em 1999, e a sistemática violência e destruição em larga escala de propriedade privada e pública após o anúncio dos resultados de 4 de Setembro de 1999, é incerto. Até à data, mais de 300 corpos foram localizados em todo o território; mais de 100 corpos foram exumados e centenas de locais foram identificados para escavação após o fim da época das chuvas.

Um grupo permanente de médicos forenses foi criado pela Divisão dos Direitos Humanos da UNTAET. Neste momento existem 3 médicos forenses no grupo, que organizando-se em sistema rotativo com peritos de diferentes nações trabalhando por curtos períodos de tempo. A casa mortuária e um

laboratório forense entraram em funcionamento no dia 24 de Janeiro.

A UNTAET organizou diversas missões de investigação de violações dos direitos humanos em Timor Leste. A primeira missão, de 4 a 10 de Novembro de 1999 foi levada a cabo pelos Relatores Especiais da Comissão sobre execuções extrajudiciais, sumárias e arbitrarias; questões de tortura e violência contra as mulheres, suas causas e consequências.

Esta missão foi seguida da visita da Comissão de Inquérito Internacional sobre Timor Leste de 28 de Novembro a 8 de Dezembro de 1999. O Secretário Geral, Kofi Annan, apresentou o seu relatório ao Conselho de Segurança a 31 de Janeiro de 2000.

O relatório salienta a existência de *“actos planeados de violações dos direitos humanos e o não cumprimento das leis humanitárias... verificou-se também comportamento sistemático quanto ao envolvimento das forças armadas indonésias (TNI) e das milícias nas violações”*. Numa carta acompanhando o relatório, o Secretário Geral salienta a importância de se fazer justiça ao povo de Timor Leste e ver os perpetradores responder pelos seus actos. Para isso, tenciona fortalecer a capacidade da UNTAET *“para conduzir as investigações e fortalecer a colaboração entre a UNTAET e a Comissão Indonésia para o Inquérito das Violações de Direitos Humanos em Timor Leste (KPP-HAM).”*

A UNTAET facilitou duas visitas da KPP-HAM, um órgão nomeado pela Comissão Nacional Indonésia dos Direitos Humanos, assim como uma visita por parte de um grupo de advogados representantes de altos oficiais do TNI suspeitos de envolvimento na violência de Setembro de 1999.

## PAZ E SEGURANÇA

### □ *Segurança*

Os observadores militares das Nações Unidas consideram que na maior parte do território, em termos de segurança a situação, está sob controlo e sem grandes perigos com excepção das zonas fronteiriças de Bobonaro, Covalima e Oecussi. Nestas áreas o nível de segurança é considerado de risco médio. Os observadores militares acreditam que há cerca de 100 milícias activos na parte ocidental de Timor e que ainda decorrem treinos militares (particularmente em Atambua).

### □ *Forças de Paz das Nações Unidas*

A transição das INTERFET às Forças da Paz da ONU iniciou no dia 1 de Fevereiro e terminará no dia 28 do mesmo mês. O Tenente-General Jaime de Los Santos, das Filipinas, é o Comandante das Forças. O Major-General Michael Smith, da Austrália, é o Segundo-Comandante. Ambos chegaram a Dili no dia 25 de Janeiro.

A capacidade militar das forças das Nações Unidas será semelhante à das INTERFET e terão o mesmo mandato robusto, enquanto que as suas capacidades incluirão outras actividades para além da prontidão combativa.

O Representante Especial Sérgio Vieira de Mello recentemente expressou a esperança de que “ *à medida que avançamos com a implementação do nosso mandato, a necessidade de enviar tropas de combate para Timor Leste diminuirá, e podemos alargar a nossa capacidade de oferecer assistência à população, apoio nas áreas de engenharia, logística, serviços e medicina.*”

Vinte e três países contribuirão com cerca de 8.500 tropas para as UN-PKF:

Austrália	Fidji	Nova Zelândia
Bangladesh	Filipinas	Noruega
Brasil	França	Paquistão
Canadá	Irlanda	Portugal
Chile	Itália	Républica da Coreia
Dinamarca	Jordânia	Singapura
Egipto	Kenia	Tailândia
Federação Russa	Nepal	

Cerca de 70% das tropas das INTERFET irão fazer parte das UN-PKF, ocupando as mesmas posições e trabalhando nas mesmas áreas. A transição iniciou-se na parte leste do território e terminará na parte ocidental.

As UN-PKF estão organizadas em quatro sectores: Leste, Centro, Ocidente e Enclave de Oecussi.

Como as INTERFET, as UN-PKF têm 7 batalhões. Na parte leste, com sede em Baucau, existem 3 batalhões (Filipinas, República da Coreia e Tailândia, estando esta última no comando); na zona central com sede em Dili está estacionado um batalhão (Portugal) e uma companhia de infantaria (Quénia); na parte ocidental, com sede em Suai, existem 2 batalhões (Austrália e Nova Zelândia, estando a primeira no comando) e no enclave de Oecussi está estacionado um batalhão (Jordânia).

### □ *Observadores Militares*

O grupo de observadores militares das Nações Unidas tem o mandato de fiscalizar, observar e informar sobre a situação militar e de no país, assim como sobre o processo de acantonamento, desarmamento e desmobilização dos grupos armados. Os observadores

militares têm 4 funções principais: estabelecimento de ligação com o TNI, controlo fronteiro, estabelecimento de ligação e acompanhamento das FALINTIL, estabelecimento de ligação e assistência às forças de paz e à CIVPOL.

Devido à sua imparcialidade, os observadores militares podem ser também chamados pela população para resolver todo o tipo de situações, como reunificações familiares nas fronteiras, que têm sido normalmente organizadas pelas INTERFET em cooperação com o TNI. Os observadores militares têm 11 equipas de ligação nas fronteiras, particularmente em Bobonaro, Covalima e Oecussi.

Os observadores militares estão directamente subordinados ao comandante das Forças de Paz da ONU.

Até 17 de Fevereiro, 185 observadores militares, de um total de 201 autorizados, estavam desdobrados em Timor Leste:	
Austrália (17)	Nepal (5)
Bangladesh (30)	Nova Zelandia (13)
Bolívia (2)	Paquistão (30)
Brasil (4)	Filipinas (20)
Dinamarca(2)	Federação Russa (2)
Egipto (10)	Suécia (2)
Irlanda (3)	Tailândia (11)
Jordânia (5)	Reino Unido (4)
Malásia (20)	Uruguay (5)